ANO 8.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1928 N.º 2267

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A FACULDADE de Direito anunciou já que os exames vão começar no dia 2 de Setembro.

Consequências da greve...

Muitas familias têm que interromper o seu veraneio, para não se separarem dos examinandos.

A sciencia de verão não é tão solida como a do inverno e da primavera, visto que a rapaziada dispersa a sua atenção por materias tão numerosas e apraziveis que o esfôrço de estudar lhe repugna.

Atendendo, porém, ás circunstancias excepcionais que determinaram a necessidade duma época de exames, em Setembro, fazemos votos para que as "raposas" sejam em pequeno numero e que, no proximo ano lectivo, a mocidade estudiosa saiba unir o util ao agradavel, sem diminuir o seu culto desinteressado pelos principios sagrados sôbre que assenta a existencia da Patria.

A sciencia das escolas e a experiencia da vida completam-se no homem que trabalha e luta pelo bem comum. E o futuro pertence á mocidade, com os seus frutos doces ou amargos...

* * *

O DECRETO sôbre "casas economicas", da iniciativa do sr. ministro do Comercio, representa um proposito honesto para se remediar um mal que, sobretudo em Lisboa, assume aspectos arripiantes.

Não é ainda uma solução completa, mas um primeiro passo para a atingir. Importa agora que a sua regulamentação se não demore e que seja feita de modo a facilitar e não embaraçar a execução do decreto. Por varias vezes, se tentou já a construção de "casas economicas", destinadas ás classes menos abastadas. Infelizmente as boas intenções não produziram os resultados que se esperavam.

Se agora se arredarem todas as causas que têm concorrido para "nada se fazer", converter-se-ha em realidade uma aspiração que, além de moral e higienica, se inspira num sentimento de justiça para com os que trabalham e sofrem.

* * *

MELHOR informados, podemos dizer que a comissão organisadora das festas de Sintra nunca pensou em fazer uma exposição de imagens no Campo de Seteais. O que se pensa fazer e o sr. Patriarca autorisou é a transferencia das imagens, feita com todo o respeito, da igreja de S. Martinho para a capela do sr. Conde de Sucena, em Seteais, donde sairá a tradicional procissão da Senhora do Cabo, visto a igreja de S. Martinho não comportar todas as imagens que tomam parte no imponente cortejo religioso.

* * *

DO Instituto de Higiene Natural e da Sociedade Naturista recebemos o "Diploma de Merito Intelectual" pela campanha do *Diario de Lisboa*, a favor da saude publica,

Agradecemos muito penhorados tão alta distinção.

Abram as janelas

—Abram as janelas!—bradava Herculano, dois dias antes de lhe encomendar o corpo o pároco da Póvoa de Galegos, na humilde igreja da Azoia, assistido daqueles piedosos rapazinhos que vinham de Vale de Lôbos carregados dos ramos de oliveira que depunham na tumba do lavrador.—Abram as janelas! quero ver as arvores.

....E as ideas—dizemos nós, trasladando o brado desde a agonia corporal do grande homem para o nosso transe espiritual de portugueses. Janelas bem rasgadas, olhos bem abertos, penetremo-nos do ar que circula livremente por quasi toda essa Europa, o ar das ideas que faz a atmosfera de cada povo e principalmente aquele ar como rarefeito, que está na camada superiormente europeia, quasi lunar do velho mundo. O significado abscôndito do grito de Herculano não pode com efeito ser outro, dado que todas as coisas—frases, feitos triviais e gestos vagos—têm seu sentido transcendente, e dado que o mestre dos *Opúsculos* foi um dos portugueses mais entusiasmados pela ventilação do pátrio entendimento.... Sim. O Herculano possesso de medievalismo, o Herculano cioso do gótico contra o romanismo universalista, o crente da Igreja conciliar, contra a "recente igreja catolica„ em que "S. Paulo não passa por uma das melhores firmas„—como êle escreve em carta a Andrade Côrvo,—foi um dos homens mais europeïzantes do seu tempo. O êrro está, quando o inserimos na zona eriçada do casticismo, em desprezar as linhas subsidiárias da sua estrutura mental, o *processus* da sua formação de pensador. Só vemos o *goût de terroir* que ressumbra dos seus romances,—e talvez até nem êsse, tão severamente arcaico se nos oferece á análise, pouco para cá de Egica e de Vitiza. Como terrantez, Herculano pertence aos primórdios: parece arrancado a uma página do *Apocalipse* de Lorvão.

Mas o milagre do seu genio está precisamente na arte com que soube harmonizar o seu profundo nacionalismo com as influências alheias. E' bem conhecido o itinerário exterior dêstes influxos, desde o convivio com a velha Marquesa de Alorna, que o neto Fronteira nos mostra excêntricamente estrangeirada em 1808, até ao estágio de Ruão, á Inglaterra, á dura jornada de Jersey a Grandville. Herculano comeu o pão dos exilados, e fêz-lhe bem. No fundo da sua alma, tão obstinadamente portuguesa, ficaria sempre essa faúlha de amor á razão geral das coisas, que é o sinal do homem que muito viu e viveu, desabituando-se a tudo medir pelo palmo de chão da sua porta.

A' primeira vista, é dificil conciliar com uma atitude universalista o seu logicismo aparentemente estreito, a sua voluntária confinação adentro dos temas nacionais, provinciais e até bairristas.

Em filosofia não passou da esfera da moral, uma moral com base á flor da terra,—na familia, na pequena propriedade, na vizinhança e numa especie de cidadania patriarcal: em suma, uma moral com base em meia dúzia de ideas bem nitidas e combinadas, mas sem sedução intelectual nem horizonte metafisico. Faltou-lhe o pendor para a especulação, que tanto nos prende em Antero: estava plantado na terra com sólidas botas estremenhas...

Em compensação, tôdas as operações do seu entendimento critico de historiador e *civilista* (colaborador do Código Civil e apaixonado dos problemas económico-administrativos) foram reguladas por um bom senso de toque europeu, penetrantissimo. Sob êste aspecto—razão positiva e sentido da *côr* portuguesa das verdades gerais e permanentes—é superior mesmo a Antero; é o maior de todos.

—Abram as janelas!

Pois que quere dizer isto em quem aconselhou aos moços portugueses que "não devem parar eternamente nas margens do Sena, alem do qual, por desgraça sua, não vêem mais mundo, e que lhes seria util, grandemente util, transporem o Rheno"?

Vitorino Nemésio

O presente...

A bruxa — Três de oiros... Az de copas... Está certo... A senhora tem uma grande paixão por um homem... loiro...

O PROBLEMA da colonização dos planaltos angolenses cresce de dia para dia em actualidade.

O sr. ministro das Colonias e o sr. coronel Vicente Ferreira não podem esquecer um assunto que, sendo importantissimo para o desenvolvimento economico de Angola, mantem relações intimas com a penosa situação das classes trabalhadoras metropolitanas.

A questão não está propriamente em transferir para a Africa os individuos ou as familias que desejem colocar-se lá, mas principalmente em criar-lhes condições de vida e de desafôgo que não encontram na Patria.

Porque vão tantos portugueses para a America?

Guia-os a esperança, muitas vezes aventurosa, de que poderão lá comer um pão menos amargo.

Se Angola constituir para eles não uma esperança mas a certesa de que reconstruirão o seu lar, nos planaltos do sul, imediatamente a America deixará de exercer sôbre eles tamanha sedução.

* * *

O CONHECIDO industrial francês sr. Citroën conta esta anecdota passada com ele:

Um dia, o sr. Citroën foi chamado ao telefone por um individuo que insistia vivamente em lhe falar.

—Que deseja? preguntou o sr. Citroën um pouco formalisado.

—Queria saber, respondeu o desconhecido, se era verdade, como se diz, que um automovel Citroën foi fabricado um dia em sete minutos e meio?

E o sr. Citroën, envaidecido:

—Sim, senhor, é absolutamente verdade.

—Então, disse o outro com uma voz triste, deve ser o automovel que eu comprei.

* * *

O SR. Vandervelde, que ontem esteve no Tejo, a bordo do "Lutetia„ declarou aos jornalistas que o entrevistaram que é falso, falsissimo, ter inventado ou empregado a palavra "portugalisar„ como se tem afirmado.

Eis um neologismo que fica sem autor!

Como, porém, toda a linguagem é anonima, "portugalisar„ não deixa por isso de ser utilisado contra nós por uns tantos estrangeiros que se vingam assim das cautelas que tomamos contra eles.

E—o que é bem pior—ha portugueses que procedem de modo a justificar o procedimento dos nossos inimigos, na feira internacional das ambições suspeitas.

* * *

AO sr. Macedo Soares, ilustre secretario da legação do Brasil em Madrid e nosso querido amigo, que se encontra actualmente veraneando nas Pedras Salgadas, foi oferecido pelo conhecido editor Raul Lelo, do Porto, o autografo de um dos capitulos da *Cidade e as Serras*, de Eça de Queiroz.

Esta amabilidade cativou em extremo o ilustre diplomata, que é um admirador entusiasta do grande escritor português.

No Coliseu

Os novos numeros da fantasia "Seda e Ouro"

Vai de sucesso em sucesso a famosa fantasia «Seda e Ouro», agora ampliada com novos numeros ontem apresentados pela primeira vez no Coliseu dos Recreios, onde obtiveram um extraordinario exito mercê da sua graça, da sua linda musica e da sua soberba interpretação.

«A Cidade e Santo Amaro», «Aragon» e o «Quarteto excentrico dos cosinheiros» são, na verdade, três numeros a que não falta novidade e originalidade e que valorisaram a linda peça que o publico aplaude todas as noites com o maior e mais manifesto entusiasmo.

«Seda e Ouro», peça cheia de atractivos, repete-se esta noite.

Tauromaquia

Apresenta-se no domingo, na Praça de Algés, a graciosa troupe de toureiros serios-comicos "Charlot Trolaró e su Botones"

A corrida de domingo proximo em Algés é dedicada a classe dos cortadores, revertendo o produto em favor dos cortadores invalidos. Organisou-se um cartaz de animação, no qual se destacam os toureiros serio-comicos que formam a troupe «Charlot Trolaró e su Botones», troupe que rivalisa com as melhores do genero que ha em Espanha e que tem obtido enormes sucessos em varias praças do paiz.

O aficionado e amador Serafim Ribeiro Lopes lidará uma das rezes nos tres tercios, ao estilo de Espanha.

A corrida será abrilhantada pela banda de Alcantara, Sociedade Filarmonica Alunos Esperança, e pela Banda Artistica dos Musicos de Lisboa.

Os amadores serão auxiliados por aplaudidos profissionais.

CALDAS DA SAUDE
Hotel Thermal
de Solleiro & Alvarez
Aberto de 1 de Junho a 15 de Outubro
— Montado com todo o conforto moderno — Recomendado pela Propaganda de Portugal e Conselho de Turismo
— Agua corrente em todos os quartos, lindos salões de jantar e festas — Estação Telegrafo Postal e boa garage — Situação privilegiada mesmo para repouso

Estoril-Termas
Banhos de agua mineral, salgados quentes — Duches — Irrigações, interoclises, pulverisações — Inalações — **Banhos Carbo-Gasosos** — Electricidade medica — Luz — Raios ultra violetas — **Diatermia** — Maçagens — Mecanoterapia — Ginastica.
Aberto das 8 ás 12 horas.

Reclamo Luminoso
— ORÇAMENTOS E PROJECTOS GRATIS —
COMPRA E VENDA DE MOTORES — Escritorio e oficinas: R. Conceição da Gloria, 77, Lisboa

CINEMA CONDES
HOJE Soirée ás 21 HOJE
O Anjo do Lar, 7 partes
Concertam-se corações — 6 partes
Charlot na Rua da Paz, 2 partes
As duas esposas de Celestino — 2 partes
Sexta-feira: Excesso de Velocidade

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

AS NOSSAS TERMAS

O concurso desportivo que se realizou

em S. Vicente de Entre-os-Rios

S. Vicente de Entre-os-Rios, 25 d'agosto — A respeito das estancias de aguas sulfuricas e da fauna especial, muito mazomba, que as frequenta, dizia Sousa Martins, tomando paradoxalmente a nuvem por Juno: o enxofre é um inimigo da alegria.

A alegria traduz-se em expansão, em movimento, em vivacidade. Como podem senti-la, pois, os reumaticos, os tolhidos, tendo os gonzos emperrados e as combustões organicas da lentidão de lenha verde? Como hão de manifesta-la os asmaticos, no permanente receio acesso aflitivo e constrictor? Como pode have-la nos bronquiticos, se inauguram tristemente o seu dia com esfalfantes e dissonantes corais de tosse que são os toques de alvorada dos hoteis onde se albergam? Aos enfizematicos, então, nem o pobre consolo do desabafo e da lamuria é permitido, porque — ai deles e ai de mim — se pretendem desdobrar o estendal das queixas, imediatamente a dispneia de esforço os obriga a recolherem a fala ao buxo.... E' o mais escravisante, o mais tirano e inquisitorial dos sofrimentos. Aguenta e cala-te, quando não — ficas peor!

Claro está que de tudo isto se ressente a vida arrastada e sorumbatica nestas Aguas de S. Vicente de Entre-os-Rios. Mas, muito mais monótona e piress e tornaria, se não fôsse o grupo animador e alacre da parte moça do Grande Hotel: cachopos esbeltos e galantes raparigas que todas as noites dão á perna, com ritmo dengozo, ao som embalador dos tangos.... A vêlhada chega a esquecer-se achaques e sente ganas de mergulhar tambem na onda amorosa e musical. Logo, porém, uma guinada reumastimal, ou um aviso dispneico, ou o olhar severo da madama esposa, adverte:

— Acomoda-te, leão decrépito!

* * *

No crónico ramerran dos tratamentos e dos bocejos com que, á falta de outra coisa, se preenchem os intervalos, houve, todavia, no começo desta semana um parentesis de entusiastica animação.

José dos Santos Sobral, espirito de contagiosa freima e coração da nativa bondade, organizou um concurso desportivo em beneficio dos pobres da freguezia. Foi um êxito em cheio, maximamente na luta de tracção em que dois valentes grupos, o do Grande Hotel da S. Vicente e outro constituido por hospedes do Varzea e do Peninsular se degladiaram com formidavel arreganho e denodo. Arreganho tal que ia degenerando tudo em luta de box....

O juri era composto pelos srs. dr. Augusto Gil, presidente, dr. [illegible]rto Rica, Alfredo Vieira Pinto, Zacarias Gomes de Lima e José dos Santos Sobral. Foram juizes tolerantes, condescendentes — passa culpas.

A receita liquida obtida excedeu mil escudos.

Eis o programa dos jogos e a lista dos vencedores:

Corridas de sacos — Vencedores — 1.º Antonio Golegã; 2.º — Ernesto Ennes.

Corrida de ovos — 1.ª — M.lle Maria do Carmo Vieira Pinto; 2.ª — M.lle Adelia Golegã.

Corrida de pucaras — 1.º — M.lle Efigenia Santos; 2.º — José Amaral; 3.º — José Teixeira Lopes; 4.º — M.lle Maria Helena Barbosa; 5.º — M.lle Natalia Correia; 6.º — M.lle Maria Cipriana Correia; 7.º — José Amorim; 8.º — Antonio Golegã.

Corrida de agulhas — 1.º — M.lle Efigenia Santos; 2.º — M.lle Natalia Correia; 3.º — dr. Victor Santos; 4.º — Mario Neves.

Corrida de costas — 1.º Antonio Golegã; 2.º — José Amorim.

Corrida de três pernas — 1.ºs — Antonio Golegã e Jordano Barbosa; 2.ºs — Manuel Amorim e Ernesto Ennes.

Corrida de argolas — 1.º — M.lle Germana Vieira Pinto; 2.º — dr. Victor Santos.

Saltos em comprimento — 1.º — Dr. Victor Santos; 2.º — Artur Silva.

Luta de tração entre os hospedes do Grande Hotel S. Vicente e os hospodes do Hotel Peninsular.

Saiu vencedora, a equiqe do Grande Hotel S. Vicente.

* * *

Para remate condizente, houve á noite, no amplo salão do Grande Hotel, animado baile. Os membros do juri tinham feito encomenda dum fino e profuso serviço de chá para a assistencia, mas o gerente sr. Manuel Spécht, alegando que tambem queria colaborar no brilhantismo da festa, ofereceu-o do seu bolsinho. *Avis rara*, este bizarro hoteleiro que não salga as contas e que, ainda por cima, adoça a bôca aos hospedes!

João da Gosma

Cambista D. E. GOUVEIA & SILVA **Sucessor: Manuel Alves da Silva Neves**
84 — Rua da Assunção — 86
(Proximo á R. do Ouro)
A 1 de Setembro 400:000$00 — Bilhetes a 170 escudos, meios a 85 escudos, vigesimos a 8$50
5.000:000$00 A TALUDA DO NATAL
Bilhetes ao preço da Misericordia — Esc. 1.400$00, vigesimos a 70 escudos.
Pelo correio mais um escudo.
Fazem-se transacções sobre moedas estrangeiras e papeis de credito.

Grande Retiro dos "Charquinhos"
Bemfica
Completamente transformado, o que o torna um verdadeiro «Paraiso» na actual estação, reabriu ha dias este antigo e acreditado Restaurante, com um esmerado serviço de cosinha á portuguesa. O melhor frequentado.
Preços os mais reduzidos. Pedidos pelo Telefone 163.

NIFE
ACUMULADORES FERRO-NICKEL CADMIO
Fabrico Sueco — Unico garantido 5 anos — Todas as aplicações: T. S. F. (placa e filamento) medecina, mise-en-marche de automoveis, industriais, etc.
J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade 21, 3.º — Tel 2595

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras;

D. Maria Helena de Castro de Bessa Pinto, D. Maria Angusta, Wandschneider de Mesquita, D. Maria João José da Costa Feio Folque, D. Maria de Avilez de Melo e Castro, D. Maria Domingas José da Costa Feio Folque, D. Maria Lima Rego, D. Ema Lopes Monteiro e D. Maria Celeste Beat da Silva.

E os srs.:

Manuel Falcão do Barbosa e Bourbon (Azevedo), Fernando Enes Ulrich e José Alvaro de Sa Nogueira de Melo.

Casamentos

Na paroquial Igreja de Oliveira do Conde, realizou-se o casamento da sr.ª D. Helena de Figueiredo de Soveral Martins, filha da sr.ª D. Maria Emilia de Melo Figueiredo de Soveral Martins, já falecida, e do capitão de mar e guerra sr. Alfredo de Soveral Martins, com o advogado em Pombal sr. dr. Antonio de Carvalho Rodrignes Pereira, filho da sr.ª D. Emilia Baptista Pereira, já falecida, e do sr. Amaro Rodrigues Pereira.

Serviram de madrinhas as sr.as D. Alexandrina Toscano de Figueiredo e Albuquerque, tia da noiva e D. Alcina Gamelas Pereira, tia do noivo e de padrinhos os srs. dr. José de Soveral Martins, tio da noiva e dr. Bento Malva Matoso.

Terminada a cerimonia foi servido na residencia das tios da noiva um finissimo lanche, partindo os noivos depois para Santa Luzia, em Viana do Castelo, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Pontos de reunião

No Politeama

A'manhã, mais uma récita da moda, em que se representa a engraçado e fina peça «Uma mulher que não mente» que de noite para a noite maior sucesso vai obtendo, atraindo ao Politeama tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante actualmente em Lisboa.

No Cinema Condes

Para a tradicional «soirée» da moda das quartas, organizou a empresa deste elegante «cine» um sensacional programa em que figuram, além da sensacional estreia de hoje, a pelicula «O Anjo do Lar», as ultimas novidades da fotografia animada.

Veraneios elegantes

Entre-os-Rios (S. Vicente), 27 de Agosto

Meu bom amigo — Prossegue a animação nesta magnifica terma. Todos os dias chegam novos aquistas, que aqui vêm passar algum tempo, descançando das fadigas da vida.

O Grande Hotel continua sendo o ponto de reunião de tudo que de melhor aqui se encontra actualmente, estando aqui hospedados entre outras pessoas as seguintes:

Joaquim Amado e esposa, José dos Santos Sobral e esposa, Valentim Ferreira da Silva e familia, Pereira de Loureiro, Francisco Alves de Oliveira Lopes e familia, Antonio Soares da Silva e esposa, Antonio de Almeida, Giordano Bruno Barbosa, Felix Barbosa e esposa, Joaquim Oliveira e esposa, Bernardo Damazo, Victal Mayer, Rafael de Mendonça Leitão e esposa, D. Maria Augusta Páris, D. Helena Gonçalves Calheiros, dr. Freitas Costa, Manuel Golegã, esposa e filhos; dr. Vitor das Neves e esposa, Custodio Tôrres e esposa, José da Silva Fialho e esposa, Vitor Marques Santos, D. Ana Gouveia Santos, general Ferreira Marques, Licinio Gomes Ferreira e esposa, D. Laura Alves Dias e filhas, dr. Augusto Gil e esposa, Alfredo Vieira Pinto e familia, barão Bento Rodrigues de Sousa, dr. Manuel Fernandes da Silva, D. Josefina Moncada, Valentino Martins e esposa, João Gomes da Silva, José Varela Amaral e esposa, D. Cecilia de Mendes Fernandes, Francisco Roque de Albuquerque, padre Jeronimo Amador, Abilio Pinto da Cunha, Eduardo de Sá, Zacarias Gomes de Lima e esposa, dr. Alberto Rica, José Antonio de Almeida, Antonio Santos Tavares, Fernando A. Rebelo e esposa, José Lopes, dr. Armando Neves e familia, Artur Pinto da Silva, Antonio Bernardo, dr. Baltazar dos Santos, José Correia de Lacerda, dr. Manuel Barbosa e familia, Frederico da Paz Mendes, Jacinto Marques e familia, Luis Ribeiro Martins da Costa, José Navarro Enciso e esposa, Antonio Tavares e irmã, Guilherme Soares de Brito, João Mendes Borges e familia, dr. Luis Horta e Costa e esposa, dr. Eleuterio de Araujo e Gama e esposa, Joaquim Dias Tavares e familia, José Dias Tavares e familia, Manuel Gonçalves Tavares e familia, etc., etc. — *Mario.*

Em viagem

Partem brevemente para o estrangeiro as sr.as D. Albertina Diogo da Silva Teixeira, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal e D. Elvira Diogo da Silva.

— Dentro de alguns dias deve partir para Biarritz o sr. conde da Anadia.

— Para o Porto, onde conta demorar-se alguns dias, partiu o sr. dr. Mario do Amaral Pirrait.

— Regressou de Colares onde esteve passando alguns dias com sua familia, a sr.ª D. Maria da Graça Diogo da Silva Teixeira.

— De Braga regressou o sr. Antonio Belem de Oliveira.

— Encontra-se no Bussaco, com sua filha, a sr.ª D. Julieta de Miranda Correia da Silva.

Doentes

Tem passado um pouco incomodado de saude, na sua casa do Estoril, a sr.ª D. Alice Aisberg de Mendonça, esposa do sr. Antonio dos Santos Mendonça.

Fazemos sinceros votos pelo seu completo restabelecimento.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Sabado, 8 de Setembro:
JANTAR A' AMERICANA
VARIAS SURPRESAS

CRONICA

A Ilha da Madeira

terra de beleza e frescura, sem par...

E' possivel — ha quem o afirme — que a lenda de Machico, teve fins politicos, procurando-se adoçar o amargo travo que sentiria o povo português quando soubesse que a Madeira florida e tépida, iria enfeitar a rica *corbeille* de noiva da infanta D. Catarina, filha de D. Pedro IV. Foi por essa época que a lenda renasceu com mais vigor, mas o Destino não quiz e bem, que ao lado das preciosas joias de Bombaim e Tanger, fôsse tambem enredada nos diches e arrebiques feminis, a gêma sem par que é a formosissima Madeira...

Mas o que é verdade tambem é que o tragico e amoroso rimance, engenhado adréde talvez, para menineiro entretenimento de donas e donzeis de serão quinhentista, quadra e emoldura graciosamente nas paisagens afestoadas e multicoloridas, onde as flôres vividas se alcandoram sôbre abismos negros e profundos e ao lado das alterosas rochas alcantiladas e selvagens, se espreguiçam as fajãs frescas e verdes. E' uma paisagem para altas expressões de sentimento e nunca a loira, branca e aristocratica, Ana de Arfet encontraria melhor recosto no leito da sua morte romantica que nesse ramalhete que é essa linda ilha perdida nas aguas movediças do Atlantico...

Quando Ana de Arfet decidiu fugir á crueldade da côrte saxonica que a queria mal-casar com quem não amava, metendo-se na nau do acaso, com o seu preferido — o ruivo senhor de Machin — e entregando-se ás tempestades do mar desconhecido, o Destino quiz que aos seus olhos anciosos, se lhes deparasse, depois de dias de angustia essa aparição de mimo e frescura tão verdejante que as suas matas depois do seu descobridor historico — Zarco — lhes ter pegado lume, levaram sete anos a arder...

Foi no pequeno porto de Machico — segundo a lenda — que a apaixonada inglesa se deixou morrer, sendo Machin que a enterrou por suas mãos, deixando-se ele por sua vez acabar sôbre a sepultura da amante...

Ainda hoje se vê uma ou outra «miss», mais sentimental, humedecerem-se-lhe os olhos quando empodeirada nas escarpas da beira-mar, contempla o sitio provavel onde os dois amantes repousam!

Zarco e Teixeira, logo, após a descoberta, largaram fôgo ás matas cerradas que cobriam setecentos quilometros quadrados, da ilha, e daí data, das cinzas, a enorme riqueza que a Madeira teve durante os seculos seguintes pelas plantações de cana de assucar e vinha a que deu azo.

Em Portugal nos primitivos tempos as mesas opulentas só tinham o assucar como acepipe, de que os arabes tinham o segredo, passando mais tarde até ao Mestre de Aviz a ser o Algarve quem fornecia o pão negro e dôce do melaço. Mas

A LENDA DE MACHICO e o assucar e ó vinho

no seculo XV era já a Madeira quem produzia mais de 10.000 toneladas de assucar com 300 engenhos, até que mais tarde o Brasil fez com que a industria declinasse, ascendendo por protecção do Estado ás 4.000 toneladas de hoje...

A par do assucar veiu o vinho, o mais precioso e nobre entre os melhores. As cepas — porque de lá fôram trazidas — de Siracusa e Minoa — que deram o vinho que corria nos festins dos Cesares de Roma, e anteriormente servia ás aspersões e libações rituais aos pés da Afrodite perfeita nos templos da Helada, são as mesmas que produziam e produzem, embora em enxerto, o aristocratico e capitoso vinho da Madeira.

Na época de D. Manuel já se exportávam mais de 1.000 pipas, malvasia sobretudo, ascendendo sempre pelos tempos fóra até ao reinado de D. João V em que se chegou a mandar para o estrangeiro quasi 20.000 pipas. Nesse tempo a ilha estava dividida em sesmarias, — explorações agricolas dos donatarios ou senhores a terra em grande. Escravos da Guiné, arabes de Marrocos, caçados nas algaradas feitas aos aduares mouriscos, davam farta mão de obra, barata. Ainda hoje os cantares languidos e as danças lentas, tem o seu quê do sabor que lhes deixaram esses primitivos colonisadores da terra e nos arraiais dos santos cristãos, dedilha-se e zangarrea o mourisco machête de rojão...

Teve a Madeira nesses tempos uma época brilhante de galanterias.

Lá no Campo do Duque — aonde assenta hoje o Funchal — se corriam canas e havia folias e torneios, primando os descendentes de bom sangue continental, ataviados de luzidas vestimentas, em donaires e gentilezas ante as donzelas donatarias de Machico, da Ribeira Brava, da Ponta do Sol...

Toda essa opulencia passou e as sesmarias decaíram mercê das varias leis e ordenações régias e assim hoje só resta a lembrar esses tempos de fausto o regime agricultural da Madeira — chamado de colonia. O senhor da terra contráta com o vilão — assim ainda hoje chamado o que trata a gleba — a arrotear-lhe a propriedade e a com ele dividir a produção. As bemfeitorias pertencem em geral ao colono e é curioso que por morte deste o contráto continua sem discrepancia nos seus herdeiros. E' claro que assim, nem sempre o produto do trabalho é suficiente para o camponez se manter, e tem então de recorrer a outras fontes de receita, **nascendo por esta razão três ricas industrias: os bordados, as manteigas, os vimes...**

A primeira industria foi já prospera. Hoje agonisa. Como a Madeira está a mais de 1.000 quilometros da burocracia oficial não se conhecem em geral os problemas e daí a insdustria ir decaíndo. **30.000 mulheres vivem miseravelmente para ganhar diariamente um escudo, e isso mesmo quando ha trabalho porque ás vezes falha durante semanas...** O bordado é um primôr de graça e delicadeza e pena é que na Madeira não haja quem dê impulso a novos padrões, abandonando-se a arte recócó de hoje por outra rasgada, tipica, local, onde ha motivos soberbos a aproveitar na paisagem originalissima e ainda mais na flora deslumbrante e linda das bunjavilias, das vistorias, dos jácarandás...

Não havendo, como não ha, arte propria inassimilavel é facil como acontece hoje, todos imitarem peor ou melhor. E para isso, trabalham as Canarias, a Italia, e até a mão amarela e prodigiosa das ruelas de Cantão. Protecção oficial não ha, mas concorrencia externa, sóbra...

A manteiga, industria rica dum produto magnifico, tambem hoje luta para viver. Como a margarina estrangeira tem protecção pautal exagerada, as manteigas continentais andam hoje altamente doseadas desse produto e assim pódem vender-se a mais baixos preços e largos lucros. Além de tudo, com a má organização técnica da industria, na ilha, não tendo tido leis a protegê-la, vegeta, aguentando-se nos mercados coloniais que pagam melhor.

Os vimes, industria interessante, teve os seus anos aureos.

Nas serranias da Camacha ainda hoje se trabalham as comodas e graciosas *rocking-chairs*, mas de 4.000 contos que valeu a sua exportação, hoje tem de contentar-se com 600... Nos tratados de comercio, a Madeira esquecida quasi sempre, vê assim ameaçadas duas riquezas suas que os mercados externos lhe fecham cada vez mais: — vimes e vinhos. O mesmo nos tabacos, onde uma má elaboração gramatical dum artigo dum velho decreto a faz arrastar ha anos uma vida precaria, sem que se lhe dê remedio. Bem digna de melhor sorte era, pois que se não envergonha esta industria do que melhor se manipula lá fóra...

Assim vai tudo andando. O povo da Madeira é bom e pacifico e vai sopesando a sua cruz á espera de melhores dias Detentor duma das mais formosas e magnificentes terras do mundo, poderia ser opulento se a Madeira fôsse aquilo que a sua alta beleza merece.

Porque é conhecido de todos os que viajaram e viram mundo, que não existe golpe de vista mais impressionante pelo deslumbramento que causa, que esse que se nos depara á vista do porto do Funchal ou aquele soberbo e inegualavel que se disfruta das suas altas cumieiras, agrestes, floridas, escarpadas e verdes. Tudo é bom nessa terra escolhida, desde o clima duma maravilhosa beniguidade até á alimentação.

O peixe, a carne, a fruta, a agua, tudo é fresco, bom, apetitoso. A Madeira é uma benção de Deus.

Os vastos campos azues do Atlantico que a cercam são o seu mal e o seu bem. Tão longinqua está que ninguem a ouve, e tão só que todos a cubiçam... Em Portugal é conhecida porque de lá vêm as bananas. Nas mesas da diplomacia e da finança, porque de lá vem o vinho do *toast*. Pouca gente, no entretanto, lhe suspeita a soberba presença. Pois creiam todos que bem vale cortar quinhentas milhas de mar para que se possa contemplar e gosar a mais alta e radiosa visão de beleza que a olhos humanos é dado apreciar. A Madeira é o Paraízo esquecido.

Todos os que não vivem só para o quarto de hora do jantar, lá devem ir em peregrinação, visitá-la e adorá-la, e pelos menos — como aqueles que vão a Méca, — uma vez na vida!...

PERES TRANCOSO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Tratamento e cura das doenças do estomago, figado, intestinos, diabetes, etc.
SALUS-HOTEL (VIDAGO) = ABERTO DESDE 1 DE JULHO = O MAIS CONFORTAVEL DOS HOTEIS
Todos os requisitos modernos = Água encanada em todos os compartimentos
Excelentes quartos. Optima cosinha, Geral e Dietética — DIARIAS DE 25$00 A 60$00
PEDIR INFORMAÇÕES AO GERENTE DO SALUS-HOTEL
COMPANHIA PORTUGUEZA DAS AGUAS SALUS (Vidago)
RUA DE S. JULIÃO, 168 — LISBOA

A PASTA KYNOL FAZ QUANTO PODE PEDIR-SE DE UM BOM DENTIFRICO: LIMPA SUAVEMENTE O ESMALTE DENTAL, SEM ATACÁ-LO: DESINFECTA A BOCA E PERFUMA O HALITO

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade

A transferencia das responsabilidades patronaes impostas pela legislação em vigôr sôbre *Desastres no trabalho* realisa-se com a maior reducção de encargos e superiores vantagens na
Mutualidade Geral de Seguros
Rua do Largo do Corpo Santo, 6
Telef. C. 225
POSTO MEDICO ANEXO

Chá das cinco

A linha recta...

Conheci-a ha três anos. Via-a passar sempre na mesma rua, sempre á mesma hora, de olhos baixos e brandos, envergonhada de ser tão bonita e de ser tão simples. Os seus passitos miudos traçavam uma linha recta, assim como a sua alma heroica de pequena formiga diligente, apressada, viva, corajosa, invencivel. Seguiam-na, mas ela não reparava. Melhor, não queria reparar. Dezoito anos, e um coração puro de andorinha, que a embriaguez da vida não tinha ainda tentado para á quimera dourada do sonho, que outra não é senão o amor.

Quando ela passava, a rua brutal de transito, tumultuosa do egoismo dos homens que andam depressa, desaparecia. Se chovia muito, um raiosito de sol brincava na lama, sem se enxovalhar. Era ela, tardinha de luz, com um aroma de violetas e um sorriso de anjo, sem engano, sem calculo, sem pecado.

Sabia que havia outras ruas, de caminho facil — e lindas, cheias de montras, de vertigens, de ambições, de perfumes... Mas nunca se aventurava.

Para quê? A mãesita doente esperava-a em casa, para a encher de beijos. Seria um crime...

Ah! como a rua é má, dura, dolorosa, calvario sem remorsos, onde tanta alma se perde, não deixando sequer um rastro de saudade ou de perdão!

Quando mezes depois a encontrei — já não ia em linha recta. Os seus passinhos dançavam doidos, entontecidos pelo rumor do grande boulevard, *onde desfilava o cortejo dos vivos — e mais a luxuria, a ambição. Pedras falsas e sorrisos caros. O sonho e o odio. O amor que se compra e o amigo que se vende.*

Compreendi! A linha recta quebrara-se. Naquele vestido já não ia uma alma. Quando muito, uma desilusão ou um arrependimento.

Talvez uma lagrima disfarçada em pó de arroz!

Artur Portela

Faculdade de Direito

Exames

A Faculdade de Direito de Lisboa marcou os seus exames da seguinte fórma: 1.º e 2.º anos, dia 3 de Setembro; 4.º e 5.º anos, dia 10; 3.º ano, dia 12.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	806$00
» Externas 1.ª serie	923$00
Acções do Banco de Portugal	985$00
» do Banco Lisboa & Açores	590$00
» do Banco Comercial de Lisboa	445$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia dos Tabacos	530$00
» da Companhia do Gaz, coup.	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: ouro c. 106$00, v. 108$00.

LEITE PURO
dos estabulos da casa agricola de
A. Lobo da Costa
Duas distribuições diárias em vasilhas seladas
Avenida da Republica, 37-D-E
e CALÇADA DO GARCIA, 6
Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola
Avenida Miguel Bombarda, 14 D
Vendas directas pelo productor

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
— Gabinetes no 1.º andar —

O FEMINISMO

As mulheres PEDEM a igualdade civil e politica para os dois sexos

A sexta conferencia Pan-americana acolheu com simpatia o desejo manifestado pelo *Comité* Internacional de Acção Feminista, a que preside a simpatica Miss Doris Stevens, de ser ouvido sobre a igualdade civil e politica dos dois sexos. Foi a primeira vez que as nações da America reconheceram formalmente a inteligencia da mulher em assuntos internacionais.

Este passo importante dado na marcha do feminismo teve uma grande repercussão na Europa, onde a S. D. N. já tinha recusado ás mulheres o direito de colaborar na codificação das leis internacionais que lhes dizem respeito.

Eis o que pensa Miss Doris Stevens ácêrca dessa jornada memoravel, que preparou o caminho para futuras realizações:

«Um *comité* de quatro mulheres norte-americanas, um tanto assustadas e confundidas, fôram ao encontro de uma grande aventura na Sexta Conferencia Pan-Americana. Foi uma aventura cheia de animação. Foi uma aventura cheia de intensidade. Foi uma aventura importante. Foi a primeira acção internacional do Partido Nacional de Mulheres.

Fômos a um país estrangeiro. Fômos ao mais alto poder internacional deste hemisferio. Pedimos igualdade por tratado para todas as mulheres dos dois continentes.

Em resultado disto, palpitaram os corações das mulheres em todo o hemisferio. As mulheres ergueram um pouco mais alto a cabeça. Durante cinco semanas cheias de intensidade, a atenção dos povos de todo este hemisferio voltou-se, dramatica e inesquecivelmente, para as exigencias da nova mulher do novo mundo.

Na primeira sessão plenaria da Conferencia, essas quatro mulheres norte-americanas estiveram sentadas no balcão da Aula Magna, contemplando os delegados das vinte e uma Republicas soberanas das Americas. Viamos uma massa sólida de homens. Uma mulher solitaria encaminhou-se mansamente para a mesa comprida logo abaixo do estrado. Tirou o seu lapis e abriu o seu livro de notas. Era uma taquigrafa. Era a unica mulher que estava no recinto. Reflectimos naquele momento que ela era o simbolo exacto do direito internacional das mulheres da America. Resolvemos apressar o dia em que esse espectaculo já não fôsse mais possivel.

Três semanas mais tarde, sete feministas falaram daquele mesmo estrado em outra sessão plenaria, pedindo igualdade com os homens perante a lei. Foi uma ocasião grandiosa, uma ocasião historica. O salão estava apinhado. Estavam presentes mais de mil mulheres, muitas delas obrigadas a permanecer em pé durante três horas ao calor abafado de uma tarde tropical. Centenas delas á porta, procuravam entrar. Mas não havia espaço suficiente.

Era, na verdade, uma grande aventura. Foi a primeira ocasião na historia do mundo que as mulheres fôram ouvidas perante uma conferencia internacional de Govêrnos no seu proprio interesse.

Nenhuma aventura é bela empreendida por homens unicamente. As mulheres dirigiram-se a esta aventura oferecendo-se para se unirem aos homens deste hemisferio em todos os seus empreendimentos internacionais. No intuito de alcançar mais depressa este fim, pediram para serem feitas pares dos homens».

Miss Doris Stevens veiu á Europa. Como dissémos já, pretendia que os signatarios do Pacto Kellogg lhe introduzissem um artigo pelo qual era reconhecida a igualdade dos dois sexos.

Sôbre este ponto, a conhecida feminista americana pensa que «nenhuma realização permanente de paz e amisade póde jámais estabelecer-se no mundo, se as mulheres ficarem de fóra».

E acrescenta:

«Não ha nada mais instavel do que um Estado baseado na supremacia masculina».

Não pensam assim, no entanto, os representantes das quinze potencias que assinaram ontem o Pacto Kellogg. Se as mulheres conseguiram na America um ambiente favoravel ás suas reivindicações, a verdade é que na Europa o terreno ainda está muito crú para lhe lançar a semente da igualdade civil e politica dos dois sexos.

UM EXITO FORMIDAVEL

"UMA MULHER QUE NAO MENTE"

"Sejam quais forem as veleidades de divisão das colonias portuguesas, estas fôram bruscamente salvas do desmembramento pela guerra, pela derrota da Alemanha e, apesar de tudo, pelo apoio da Inglaterra.

Esta aliança de Portugal e da Gran Bretanha data, em suma, do acôrdo feito em 1661 com Carlos II, dos Stuart, que prometeu o seu apoio contra a Espanha, mediante a cedencia de Bombaim, de Tanger e de outros territorios.

Portugal foi assim enganado, porque Moçambique sem a posse das Indias perdia muito do seu valor. Mas o caso é que Portugal voltou a ligar-se economicamente com a Inglaterra pelo chamado de Methuen, em 1703. E é certo que foi graças a este apoio britanico, sempre renovado, que Portugal poude, até hoje, manter intacto o seu vasto imperio colonial. Os portugueses cultos sabem-no bem. Um deles, que eu tive ocasião de admirar pela clareza de vistas, o sr. Armando Cortezão, compreende que é ao ciume reinante entre a Inglaterra, a França e a Alemanha, ciume genialmente explorado por Leopoldo II, que a Belgica deve em parte a posse do Congo, e á mesma deve Portugal o conservar tudo o que possue.

E Portugal, que pelo tratado de Berlim não ocupa em realidade mais que a costa, deve conservar-se bem feliz por poder, graças á Inglaterra, conservar o que tem.

OS NOSSOS ARTISTAS

O SALÃO DE ARTE nas Caldas

inaugura-se em 2 de Setembro

As Caldasda Raínha, estancia antiga da côrte, centro de turismo excepcional e centro artistico, graças ao génio de Rafael Bordallo, vai inaugurar, dentro de poucos dias, um «Salão de Arte», curioso, composto de obras dos nossos melhores artistas. O fim desse «Salão» é bastante simpatico, pois o produto das vendas reverte a favor do monumento á Raínha D. Leonor de Lancastre, fundadora das Caldas e do seu hospital e protectora desvelada dos pobres, das Artes e das Letras.

E assim, os nossos artistas ofereceram as suas produções, auxiliando a iniciativa do pequeno jornal regionalista que se chama *Gazeta das Caldas*, o que equivale a dar o seu franco apoio a um certame artistico realizado numa terra onde os parques, a industria local e toda a cidade, nos recordam, constantemente, o notavel impulsionador da tipica ceramica caldense, a quem, ha anos, as Caldas da Raínha levantaram, no seu lindo parque, um interessante monumento.

Para que se veja o interesse que merece aos nossos artistas á simpatica iniciativa, basta dizer-se que, entre muitos outros, deverão figurar no «Salão de Arte» obras de José Malhôa, Teixeira Lopes, Alves de Sá, Carlos Reis, Francisco Valença, Alberto de Sousa, Eduardo Romero, Dordio Gomes, Falcão Trigoso, Antonio Saude, Frederico Aires, Fernando Santos, Varela Aldemira, José de Sousa, Paulino Montez, Amarelhe, Jorge Barradas, Antonio Soares, Romano Esteves, Tertuliano Marques, Heitor Carvalho, Carlos Neves, Pedro Guedes, Alberto Lacerda, Luís Salvador, Armando Lucena, Tagarro, Antonio Sá Costa e Martinho da Fonseca.

* * *

E, já que falamos em arte e nos nossos artistas, não queremos deixar de nos referir ao busto que os caldenses vão levantar a Mestre Malhôa — caldense de nascimento — no proximo dia 10 de Setembro.

Por essa ocasião realizar-se-ha uma interessante conferencia pelo sr. Manuel de Sousa Pinto, intitulada «Três figuras caldenses».

Esta homenagem, que é justissima, está despertando um grande interesse, devendo Mestre Malhôa receber nesse dia a prova de admiração de todos os os seus conterraneos.

As Caldas da Raínha ficarão assim com mais uma obra artistica, pois o busto é de Costa Mota (tio) e o pedestal do arquitecto Paulino Montez.

Festas em Buarcos

A C. P. fará um serviço especial para a Figueira da Foz, por motivo das Festas da Senhora da Encarnação em Buarcos, nos dias 7 e 8 de Setembro de 1928.

Haverá bilhetes especiais de ida e volta em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, validos para ida nos dias 6 a 8 de Setembro, e volta até 9 de Setembro, estando os preços indicados nos respectivos cartazes, colocados nos lugares do costume. Nos mesmos cartazes estão expressas as restantes condições.

Conselho de ministros

O conselho de ministros reuniu-se esta tarde, em sessão ordinaria, ocupando-se de assuntos respeitantes á administração publica.

Monteiro e Silva
ADVOGADO
R. do Carmo, 43, 2.°
Tel. C. 2504

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
O declinio
de uma raça

«LAVAR A CARA»

E' INDISPENSAVEL desinfectar as chamadas zonas de turismo

Assinado por oito moradores das portas de Bemfica, recebemos o seguinte protesto, a que não alteramos uma virgula.

"Os moradores, principalmente, e alguns transeuntes que passam diariamente das portas de Bemfica, ao Bairro Chambel, pedem ás autoridades competentes as devidas providencias para o aterramento de uma grande fossa que se encontra descoberta no espaço acima indicado, a qual impésta esta área, sendo necessario aos excursionistas estrangeiros que passam a caminho de Sintra utilizarem lenços para taparem o nariz, do que resulta, para a nossa cidade, um grande descrédito, pois este mau cheiro não só é proveniente das porcarias, mas sim de um matadouro diario que se faz num barracão, oficina de ferrador, correndo o sangue para a referida fossa o qual apodrece, resultando uma grande nuvem de moscas e outros insectos, o que se torna um verdadeiro perigo para a saúde pública".

Afóra a gramatica — cujas infracções não estão ainda sujeitas a qualquer legislação especial — se a noticia é verdadeira, as autoridades competentes devem tomar providencias imediatas.

E já que tratamos deste caso, não queremos deixar de dizer que muitos outros da mesma natureza merecem a nosso atenção.

Está ou não assente que Portugal é um paiz de turismo?

Está ou não calculado que durante a Exposição de Sevilha nos visitarão centenas de milhar de estrangeiros?

Se assim é, torna-se necessario não só arranjar hoteis e estradas (neste ultimo capitulo não vamos nada mal), mas acabar com todos os fócos de intecção que empestam o ar em certas passagens obrigatorias para os turistas.

E' indispensavel, em resumo, "lavar a cara„ pelo menos, ás zonas de turismo. E desintectá-las bem....

Fausto de Figueiredo

Encontra-se melhor o filho do nosso amigo sr. Fausto de Figueiredo, que ontemde manhã, quando tomava banho na praia do Estoril, foi acometido duma sincope, correndo o risco de se afogar se seu pai se não tivesse lançado á agua, salvando-o com o auxilio dos banheiros Rocha e Manuel.

Felicitamos o pai e o salvador, uma e a mesma pessoa.

A feira de Leipzig

A fim de assistir á feira de Leipzig e visitar outros pontos da Alemanha, como as bacias mineiras do Rhur e do Sarre, partiu para a Alemanha o engenheiro sr. Arriaga de Tavares.

ABADIA
Visite V. Ex.ª a cave Restaurant desta casa, onde se acaba de inaugurar um explendido serviço de almoços e jantares a 10$00.
Aberto toda a noite
CEIAS Á FRANCEZA

METODO DE FRANCÊS OU INGLÊS A B
Em 8 lições Nas livrarias

UM CASO GRAVE

O exercicio ILEGAL da medicina e o que nos diz Augusto d'Esaguy

O sr. dr. Augusto de Esaguy, ilustre clinico, assistente livre da cadeira de Sifiligrafia, discipulo querido do sr. Prof. D. Tomás de Melo Breyner, Conde de Mafra, é um lutador estrenuo, cheio de mocidade e energia, culto, que vem de ha muito tratando este grave problema nos jornais e revistas da especialidade.

O exercicio ilegal da medicina é um problema que afecta a vida da nação. Milhares de pessoas entregam-se ao exercicio da medicina, ocasionando desastres, cometendo tropelias, explorando ignobilmente a crendice popular, anunciando nos jornais de grande circulação, prometendo curar todas as doenças e realizando, á solta, a mais escandalosa publicidade.

Nada se tem feito para reprimir tão ilicito negocio.

Os curandeiros e as mulheres de virtude continuam tranquilamente exercendo a profissão que abraçaram...

Encontrámos o sr. dr. Augusto de Esaguy, quando se dirigia para a sua consulta.

Respondeu rapido ás nossas perguntas:

—A morte inesperada do sr. dr. Antonio de Azevedo, um trabalhador infatigavel e um acerrimo defensor dos nossos interesses, colocou de novo em fóco, esta questão, questão que os jornais deviam largamente tratar.

O exercicio ilegal da medicina não é um problema dificil de resolver; é uma questão que tem de ser entregue aos novos, áqueles que têm ainda algumas horas livres durante o dia. Ha, realmente uma comissão nomeada pelo governo e um esbôço de projecto, que vive ha muito tempo no fundo de uma gaveta.

A essa comissão pertenceu o sr. dr. Antonio de Azevedo, o mais brioso dos jornalistas medicos e que durante muitos anos, na "Medicna Contemporanea„ bateu com rara felicidade esse assunto. A sua morte complicou novamente o problema.

Resultado: os curadeiros continuam á solta no povoado! Não pagam impostos e contribuições, não tiraram um curso, não passaram anos seguidos debruçados sobre livros e, contudo, anunciam suas curas formais e indicam os sitios onde dão consultas, confiados que a policia os não incomodará!

—E' inacreditavel....

—Ha mais: alguns deles são protegidos por colegas meus, que lhes fornecem a sua protecção e o papel timbrado para receitarem! Ha muito tempo que me dedico ao estudo e ao exame desta questão. O problema, visto por certos aspectos, é miseravel, miseravel e odiento. Ha protecções escandalosas; certos curandeiros, procurando defender-se, exibem cartas e atestados, quasi que fundaram uma associação de classe, destinada a combater a Associação dos Medicos....

Entram no nosso terreno e desafiam-nos!

—Qual o meio de os combater, sr. doutor?

—E' facil resolver a questão. O Govêrno pede os elementos necessarios á Associação dos Medicos e cuida a sério dêste problema que nos envergonha e envergonha a nação. Entre nós, ha curandeiros nacionais e estrangeiros.

Quanto aos estrangeiros, é facil, o governo coloca-los na fronteira. Encarrega um medico, qualquer serve, para estudar os diplomas falsos que eles exibem. Consulta as Faculdades, resolve e faz executar prontamente as suas instruções. Quanto aos curandeiros portugueses, prende-os e envia-os para as nossas colonias, obrigando-os a regressar ás suas profissões.

—O governo tem meio de saber quantos medicos fazem clinica em Lisboa?

—Sim, meu amigo. Pede á nossa Faculdade de Medicina a lista e quem não estiver dentro dela e exercer a profissão de medico cai na alçada da policia. O governo tem o dever de velar pela saude publica e de evitar a serie de tropelias que nestes ultimos tempos os jornais têm revelado.

O sr. dr. Augusto d'Ezaguy, habil clinico e um dos novos que maiores triunfos têm alcançado no exercicio da sua profissão, promete-nos voltar a focar este grave problema.

—Faça o *Diario de Lisboa* uma campanha energica e tem-me a seu lado, pronto a fornecer-lhe todos os dados e esclarecimentos. O país ficar-lhe-ha extremamente agradecido.

IMPRENSA

Caixa de previdencia

A requerimento de dez socios, reune-se extraordinariamente, na proximasexta-feira, 31 do corrente, pelas 18 horas, a Assembleia Geral desta Caixa, com a seguinte ordem de trabalhos: Apreciar a eventual publicação de um jornal em cooperativa de um grupo de socios e seu financiamento pela Caixa; tomar conhecimento e apreciar a actual situação da propriedade; apreciar o estado financeiro e administração da actual gerencia.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

DE LUTO

Francisco Augusto da Fonseca

Realiza-se amanhã, quarta-feira, pelas 15,30, do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio da Ajuda, o funeral do velho republicano Francisco Augusto da Fonseca.

Adelina Medeiros

Faleceu hoje, pelas 5 horas, a sr.ª D. Adelina da Silva Medeiros, filha da sr.ª D. Inacia Maria Farinha Medeiros e irmã do tipografo do «Diario de Noticias», sr. Carlos da Silva Medeiros. O funeral realiza-se amanhã, saindo o prestito funebre da rua da Oliveira ao Carmo, 63, 3.°, para o cemiterio oriental. A' familia enlutada enviamos sentidos pezames.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Pelos teatros

O fado na «Carapinhada»

Alem de Emilia Candeias—que é hoje, no nosso teatro, quem canta o fado popular com mais casticismo e sentimento—a revista «Carapinhada» vai ter, de amanhã em diante, um novo atractiva para quem admira o fado—ou seja para a quasi totalidade do publico.

Antonio Sámil, que amanhã se estreia no Variedades, tem uma voz admiravel—e ninguem como ele imita Antonio Menano, nos lindissimos fados ao estilo de Coimbra.

Ilda Stichini

Volta a dar amanhã outra recita em Cascais a companhia da actriz Ilda Stichini, que representará a interessantissima peça «A Hora do Amor» de Eduardo Bourdet, tradução de Victoriano Braga. Para a epoca de inverno, no Teatro do Gimnasio, Ilda Stichini tem varios originais, entre eles «A Gata Borralheira», peça de D. Fernanda de Castro e Antonio Ferro; outra de Alfredo Cortez e ainda outra de Vasco de Mendonça Alves.

"Vinho do Porto"

Na revista «Vinho do Porto», que depois de amanhã se estreia no Apolo, o «compére» da peça é o popular actor Gomes, que fará o «Ferreirinha». Na nova revista, que será representada em duas sessões, Margarida Ferreira interpretará a «Rabela», «Vinho de Espanha», «Mouraria», «Brazão de Lisboa» e «Fado das Gargalhadas», e Tereza Gomes, a «Rosa florista», «Professora de amor», «Joaquina Garçonne», «Chica dos Caracois» e «D. Genoveva».

"A Ramboia"

Em recita de homenagem aos seus autores, efectuou-se ontem no Maria Victoria a 15.ª noite da popular revista «A Ramboia», cujo exito ficou demonstrado mais uma vez com as duas notaveis enchentes que se registaram, sendo os simpaticos escritores muito aplaudidos. Os autores de «A Ramboia» foram brindados pela Empreza com joias iguais, de grande valor real e estimativo e muito cumprimentados por colegas, artistas, etc.

Atrás do reposteiro

No teatro de Santo Amaro de Oeiras, representa-se amanhã a comedia «A Migalha», por um grupo de artistas, com a seguinte distribuição: Fernanda de Sousa, «A Migalha»; «Tito», Alves da Costa; «Julio Bernini», Alfredo de Sousa; «Emilia Bernini», Maria Lagôa; «Franca», Antonia de Sousa; «Egista», José Cardoso.

—A comedia em ensaios no Teatro Politeama que se representará depois de «Uma mulher que não mente», intitula-se «O domador de sogras», tratando-se de um «arreglo» de Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves.

—A companhia Cremilda de Oliveira representará no Teatro Carlos Alberto, do Porto, a opereta «Gomes Freire-Avenida», de Avelino de Sousa, musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela.

—Além da «Cigarreira de Xabregas», tem Penha Coutinho concluida uma opereta bairrista, em 3 actos, intitulada «A Guitarra», cuja acção decorre na Mouraria de ha 40 anos.

—Cremilda de Oliveira não aceitou a proposta que lhe foi feita para a realização de dez espectaculos no Eden-Teatro, Empresa Lourenço Rodrigues-Camara Pires.

—Todos os trabalhos de ornamentação e de adereços da revista «Terra de Cantigas», com que o Eden-Teatro inaugura a sua época de inverno, vão ser realizados pelo artista Henrique Santana.

—O actor-empresario Estevão Amarante adquiriu mais duas peças francesas que serão representadas, no inverno, no teatro Avenida, convertidas em «vaudeville».

—Alcançaram extraordinario exito os três numeros apresentados ontem, em estreia, no Coliseu dos Recreios, da fantasia «Seda e Ouro», em scena naquela casa de espectaculos,

«A Cidade e Santo Amaro», «Aragon» e o «Quarteto excentrico dos cosinheiros», são três numeros cheios de graça, originalidade e linda musica.

—«O Colar de Diamantes», o sugestivo trabalho de Maë Murray, despede-se hoje da tela do Odéon.

—O Salão Olimpia continua a registar enchentes todas as noites com a engraçadissimo filme «O Pandego das Trincheiras», que é superiormente desempenhado pelo irmão de Charlot.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,45—«Uma mulher que não mente».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Carapinhada».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Coliseu—21,30—«Seda e Ouro».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

A **PERFUMARIA VIUVA DE JOSÉ DIAS** previne os seus estimaveis clientes da chegada de novos fornecimentos de perfumarias das Casas Coty, Gellé Fréres, Houbigant, etc., que vende por preços sem competencia—Recomendamos **os preciosos produtos PRINCEZA ALICE**—R. Fanqueiros, 342 e 344

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PREFIRA SEMPRE
OXIGENIO
da industria nacional
Companhia Portuguesa do ar liquuido
FABRICA EM BRAÇO DE PRATA—Tel. P. Bispo, 33
DEPOSITARIOS: Dargent, L.da — Tel. Belem 26

Grande Casino Peninsular :: da Figueira da Foz ::

Sociedade Anonima
de Responsabilidade Limitada

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de hoje, lavrada nas notas do notario desta comarca, dr. Evaristo de Carvalho, fôram alterados os artigos 3.º, 7.º e 10.º dos estatutos desta sociedade, os quais ficaram inteiramente substituidos pelo seguinte:

Artigo 3.º

A duração da sociedade é por trinta anos, a contar de 1 de Junho do corrente ano.

Artigo 7.º

A administração da sociedade será exercida em triénio por uma direcção composta de três accionistas eleitos pela assembleia geral, fixando a um deles o cargo de director-delegado.

Paragrafo 1.º. Na falta ou impedimento de qualquer administrador, a direcção, juntamente com o conselho fiscal, escolherá, entre os accionistas, quem deva preencher a vaga, e, se essa falta ou impedimento fôrem definitivos, prover-se-ha o cargo na primeira assembleia geral.

Paragrafo 2.º. Considera-se em falta ou impedido o director que deixe de exercer as suas funções durante sessenta dias.

Artigo 10.º

O conselho fiscal, eleito por três anos, será composto de três accionistas nomeados pela assembleia geral.

Paragrafo unico. E' aplicavel ao conselho fiscal o disposto para a direcção nos paragrafos 1.º e 2.º do artigo 7.º.

Lisboa, 21 de Agosto de 1928.

O Ajudante do Notario,
José Ferreira Alves

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Aviso ao publico

Prazos de transporte

A partir de 25 de agosto de 1928 e de harmonia com a portaria n.º 5.545 de 9 de agosto de 1928, é anulado o Aviso ao Publico A. n.º 133 de 15 de julho de 1927, relativo a prazos de transporte em caminho de ferro, ficando estes, portanto, a ser regulados pelas correspondentes disposições da Tarifa Geral (Art. 58.º e 82.º) e das tarifas especiais em vigor.

Lisboa, 17 de agosto de 1928.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Porque motivo são procurados por toda a gente?
TAXIS **LISTA BRANCA**
L. ANUNCIADA, 17 T. N. 3640

ESCOVAS SOR
Para limpeza, saude e bem estar dos cães e dos cavalos

Inventadas unicamente para esse fim e adoptadas pelos principais veterinarios do mundo.
Estas maravilhosas escovas cujos pêlos são de seda de chifre, possuem um dispositivo especial devido ao qual podem conter no interior um liquido desinfectante SOR. Este liquido escoando-se por capilaridade permite a escova fazer simultaneamente uma limpeza vulgar e uma desinfecção perfeita da pele do animal livrando-a de todas as doenças e de todos os parasitas, evitando os banhos, dando ao pêlo um brilho incomparavel.
Recomendadas pela Escola Veterinaria d'Alfort (França) e pelo Veterinary Record (Londres).

A' venda nas principais casas
Agentes exclusivos para Portugal e Colonias
STETTEN & C.ª, Lt.ª—LISBOA
R. da Madalena, 119, 2.º Esq.—Tel. C 2869
No Porto:
ADELINO GARRIDO—17, Rua Chã, 1.º
Na Madeira:
RAMOS E RAMOS—FUNCHAL—Rua Gomes Freire, 2

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA — RUA DO OURO, 18, 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

Confortaveis
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
A unica recomendada e conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de
Creanças, Adultos e Convalescentes
A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA
PHARMACIA FRANCO, FILHOS

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Loff*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—4 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Sello*—3 h.
Utero e anexos—*Dr. C. Afonso*—as 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Boato*—4 h.

MOSAICOS
A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.ª
A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA.—**Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

3.º Aditamento á Tarifa Geral

De harmonia com o Decreto n.º 15.736 de 12 de Julho de 1928, consideram-se incluidas na Tarifa Geral as seguintes disposições:

Artigo 20 bis—O passageiro que, como doente, se apresentar em maca ou cadeirinha, para assim viajar nos comboios, será transportado nos furgões nas seguintes condições:

1.ª—Quando apresente sinais visiveis de ter sofrido lesões ou acidentes que necessitem pronto socorro ou quando o transporte seja pedido pelas autoridades que tomaram conta da ocorrencia, ou ainda quando apresente certificado médico comprovando não sofrer de doença contagiosa e só poder viajar em maca ou cadeirinha;

2.ª—Cada passageiro doente pode ser acompanhado no furgão por uma só pessoa;

3.ª—O preço das passagens do doente e da pessoa que o acompanhar é o correspondente á 3.ª classe;

4.ª—A maca ou cadeirinha em que viaja a passageiro doente paga, pela Tarifa Geral, como recovagem, taxando-se pelo peso de 100 quilogramas;

5.ª—As vitimas de acidentes ferroviarios que tenham de transitar em maca ou cadeirinha serão transportadas nos furgões sem sujeição ás condições 1.ª, 3.ª e 4.ª dêste aditamento, nas linhas onde se deu o acidente.

Lisboa, 24 de Agosto de 1928.—O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

MATERIAL E TRACÇÃO

Serviço de Armazens

Fornecimento de 20.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade

No dia 6 de setembro proximo futuro, pelas 12,30 horas, na calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 20.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 24 de Agosto de 1928.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

MATERIAL E TRACÇÃO

Serviço de Armazens

Fornecimento de 1065 toneladas de oleos minerais diversos

No dia 3 de Setembro p. f., pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 1065 toneladas de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rossio.

Lisboa, 17 de Agosto de 1928.

O Director Geral da Companhia
(a) *Ferreira de Mesquita*

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Santarem, no proprio dia da publicação, Augusto Trindade Jorge.

CHAPELARIA GARCEZ
Recebeu nova remessa de bonets **La Glorieuse Record,** o mais famoso fabricante francez
50 — RUA DA PALMA — 52

ESTRANGEIRO

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris—Tratamento de
Asma e bronquites
Consultorio: R. da Prata, 166, 2.º (12 ás 16)

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 28

Consta que o North Lloyd alemão ordenou recentemente que o primeiro dos seus novos paquetes-gigantes «Europa» e «Bremen» que vão entrar em serviço, deve bater o «récord» da travessia do Atlantico, Nova York-Cherburgo, de que hoje é detentor o «Mauritania» da Cunard Line.

O melhor tempo da travessia Nova York-Chergurgo está em 5 dias 1 hora 49 minutos, e o percurso inverso em 5 dias 3 horas 17 minutos.

A companhia alemã mantem em absoluto segredo os detalhes da construção das maquinas, tais como potencias e velocidade.

Um comandante da Cunard interrogado por um redactor do «Daily Mail», declarou que todos estão anciosos por conhecer os detalhes dos novos paquetes alemães, e acrescentou que os peritos construtores navais consideram possivel a construção de paquetes, realizando regularmente a travessia em quatro dias, mas o custo da passagem teria de ser três vezes superior ao da actual travessia em cinco dias, duvidando-se que se encontrasse suficiente numero de passageiros que a pudessem pagar. — (L.)

Da Italia

ROMA, 28

Um comunicado oficial anuncia a continuação sistematica das explorações na costa de Svalijard por parte dos navios quebra-gêlos «Braganza», «Hobby» e «Eslecai», apesar do tempo pessimo que está fazendo. — (L.)

Da Espanha

GIJON, 28

Terminou a volta ciclista das Asturias, que foi ganha pelo irunês Montero, classificando-se em segundo e terceiro lugares os barceloneses Canardo e Mateu. — (L.)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O MOMENTO ESPANHOL

UM APELO AOS ESPANHOIS residentes no estrangeiro

em que se historia a obra da Ditadura

A acção patriotica da Ditadura espanhola teve a vantagem de despertar em muitos espanhois, até ali desinteressados da politica, um entusiasmo que se manifesta sob diversos aspectos. E um deles é o ingresso de milhares de pessoas na "Union Patriotica" e nos "Somaténes".

Por se tratar dum documento curioso, a seguir transcrevemos um apêlo para a entrada nessas organizações, de que têm sido distribuidos muitos milhares entre os espanhois residentes fóra da sua Patria:

"Os que não quizerem ver de novo a Espanha no transe de perigo para a sua honra e a sua vida, que o golpe de Estado de 13 de Setembro de 1923 conjurou, devem, sem perda dum momento, filiar-se na "Union Patriotica" e alistar-se no "Somaténe". Na primeira, contribuirão para sanear e robustecer a Justiça e a Administração, purificando-as de qualquer influencia e intervenção politica. No segundo apoiarão com as suas armas, e como cidadãos viris, a paz social, a ordem publica e o respeito á propriedade Contando com estas duas grandes instituições, a Espanha pode estar segura do seu presente e confiar no seu futuro, livre do perigo da corrupção politica e da anarquia social.

Os nossos adversarios, que são os que destruiram o país, ocultam aos incautos a verdade e substituem-na pela mentira, e, assim, não lhes dizem que este regimen, criador da "União Patriotica" e do "Somatén Nacional", deu fim á guerra de Marrocos e repatriou, como consequencia duma paz positiva, quarenta mil soldados; nivelou a Fazenda publica, descobrindo grandes desperdicios, estabelecendo uma tributação equitativa e suprimindo despezas escandalosas; deu incremento, fomentando-as progressivamente, ás obras publicas, dando trabalho aos operarios e favorecendo a produção nacional; melhorou a triste situação dos pensionistas modestos e desempenhou gratuitamente as roupas dos pobres... Não lhes dizem, tambem, que criou milhares de escolas em amplos e higienicos e dificios; que levantou hospitais, sanatorios, dispensarios e casas de leprosos, para atender aos desvalidos; que recolhe os cegos indigentes; que dignificou a mulher, dando-lhe representação na vida do Estado, e ampara a criança por meio de formosas instituições tutelares; que faz justiça pronta e igual, tanto ao rico como ao pobre, e que prepara um regime, normal sincero, em cuja Constituição haverá disposições concretas e categoricas, em que ponderam e coordenam os poderes, se outorgam aos cidadãos direitos inalienaveis e se lhes indicam deveres iniludiveis.

Porque o regime mantem o respeito á fé tradicional de Espanha e o acatamento ao Rei, Chefe do Estado, e o principio da unidade da Patria, contra o separatismo falador e soberbo, é acusado de reaccionario, apesar de ter reduzido o serviço militar e levantado a nota de deserção aos residentes na America, estabelecendo o sistema de prorrongações ilimitadas, enquanto a Espanha não requeira a presença dos seus filhos.

Que pais goza dum regimen tão amplo e liberal como este, garantindo o trabalho, as vidas, fazendas e paz moral e material de todos?

Espanhois que viveis fóra de Espanha: quando vos falem de tenebrosas prisões, de perseguições crueis, de negocios sujos dos governantes e imoralidades da administração, perguntai aos vossos familiares e amigos que aqui residam, e eles vos assegurarão rotundamente que tudo isso é falso; que os carceres estão vasios e que entraram neles, pela primeira vez ha muitos anos, e com aplauso do país, alguns personagens que prevaricaram nos seus cargos publicos.

Dir-vos-hão tambem que o territorio nacional está cruzado por magnificas estradas; que as grandes cidades e as humildes aldeias se transformaram rapidamente, dotadas de obras de embelezamento e higiene; que a segurança pessoal é absoluta nas cidades e nos campos; que as classes sociaes derimem as suas questões por compreensão e formulas equitativas; que os costumes se vão modificando no sentido de mutuo respeito; que a actividade cultural supera tudo que se diga, como o atestam os milhares de estrangeiros que nos visitam com motivo de reuniões internacionais e, que se celebrou agora em Madrid, com ordem e absoluta liberdade, o Congresso Geral Socialista, em que uma grande maioria se pronunciou no sentido de colaborar com o governo, e reconhecendo que o actual atende mais que nenhum outro, e com melhor orientação, os problemas operarios.

Esta breve nota reflecte a verdadeira situação da Espanha de hoje, da Espanha da ditadura liberal e saneadora que elevou o prestigio da Patria ante o mundo inteiro e a que todo o bom cidadão, dentro e fóra dela, deve dar o seu apoio, adesão e entusiasmo, como nós o damos, os desherdados, com quem ninguem antes contava e de quem ninguem se recordava.

Ao dirigirmo-nos, num impulso patriotico, aos irmãos que longe de nós contemplam a evolução deste querido pais, dizemos que agora se sente como nunca o orgulho de ser espanhol, e se póde gritar, olhando o mundo: Viva a Espanha! porque a Espanha vive".

Novo medicamento
HERMOPLASTINA
Anemia, debilidade, convalescenças, tuberculose
Vende-se nas farmacias

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

Materiais de Construção
As nossas fabricas produzem:
Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construção—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos não têm rival em preço e qualidade.
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana
(Antiga Fabrica BESSIERE)
Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno)
LISBOA
Telefone 547—Norte
Telegramas: EREISSEB

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, no proprio dia da publicação, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 28

Os plenipotenciarios á assinatura do pacto de paz perpetua foram calorosamente aplaudidos pela assistencia após a realização da cerimonia, especialmente o sr. Stresseman, que recebeu, de resto, em Paris, um simpatico acolhimento por parte do publico.

Os jornais, comentando a cerimonia, sublinham o seu caracter emocionante, concluindo por afirmar que os srs. Briand e Kellogg bem merecem da humanidade.

Os presidentes Coolidge e Doumergue e os srs. Chamberlain e Briand trocaram cordeais telegramas de felicitação.

A' noite, o sr. Briand ofereceu um banquete de gala no ministerio dos Negocios Estrangeiros, ao qual assistiram todos os plenipotenciarios.—(L.)

Os Estados Unidos encarregaram a França de convidar a Russia e o Afganistão a aderir ao pacto.—(L.)

O presidente Doumergue ofereceu hoje no castelo de Rambouillet um almoço em honra dos plenipotenciarios á assinatura do pacto de paz perpetua.—(L).

Da Noruega

OSLO, 28

Está solucionado o conflito da industria do papel, tendo as duas partes aceitado a proposta medianeira do governo.—(L).

Troupe Gounod
HOJE, inauguração dos concertos desta eximia Troupe, de tarde e á noite no
Avenida Bar
43, Avenida da Liberdade, 51

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

LINHAS DE CASCAIS
Horario dos comboios

A Sociedade Estoril estabelece mais dois comboios diarios para serviço de passageiros:

A partir de 21 do corrente, 1 semi-directo com 1.ª e 2.ª classes, partindo de Cais do Sodré ás 22,00, para chegar a Cascais ás 22,37, com paragem em Paço d'Arcos, Santo Amaro e nas estações e apeadeiros desde Carcavelos até Cais do Sodré.

A partir de 22 do corrente, 1 semi-directo com 1.ª e 2.ª classes, partindo de Cascais ás 3,19, para chegar ao Cais do Sodré ás 3,50, com paragem nas estações e apeadeiros até Paço d'Arcos e em Algés.

Alpargatas com solas de borracha
FABRICANTES: REPENICADO & BENGALA, LTD.ª — Séde CASTELO DE VIDE. Deposito em Lisboa: Rua dos Sapateiros, 85, 1.º. Telefone 1591-C. e no Porto: Rua de Santo Ildefonso, 356, 1.º Telefone 1743.—Depositarios em Lisboa e Porto: C. REIS, LTD.ª

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

UM MOVIMENTO

O' CORÔA

ó graxa

das barbearias da Baixa

Esta tarde fomos surpreendidos por uma telefonadela alarmada:

— Daqui é aquele engraxador "aficionado„ que o senhor conhece.

— E então?

— Venho, em nome dos meus colegas, pedir ao simpatico "Diario de Lisboa„ que advogue a nossa causa.

— E quem são os seus colegas?

— Os engraxadores das barbearias.

— E o que pretendem?

— Trabalhar!

— O quê? Fazem, assim, tanto empenho nisso, com este calor?

— E' que a historia é esta:

E, após os dois pontos da ordem, veiu a historia—por um fio:

—Ha diversas categorias de engraxadores: nas escadas, nas barbearias, nos cafés e nas ruas. Ora acontece que os das escadas têm o seu descanso ás terças-feiras. E, como estamos num país de gente liberal querem tambem obrigar-nos a descansar nesse dia.

—E vocês porque não recebem bem essa ordem?

—Por uma razão muito simples: porque temos um descanço forçado ao domingo —dia em que as barbearias estão fechadas. Acha justo que nos queiram impôr dois dias de descanço por semana?

—Mas impuzeram-lh'os?

—Sim, senhor. Hoje apareceu-me aqui a policia de giro, acompanhado dum engraxador de escada, que me intimou a não trabalhar, dizendo-me: "—Se o apanho a engraxar ás terças-feiras levo-o preso por desobediencia á policia„....

—De maneira que....

—De maneira que nem eu nem os meus colegas trabalhamos hoje. Mas, como se trata duma injustiça, alèm de tudo incompreensivel, esperamos que o ilustre Comandante da Policia—que tão carinhosamente tem tratado a nossa classe—estude o problema e nos dê a razão que nos assiste.

—Mas os engraxadores de escada ficarão prejudicados, se os deixarem trabalhar quando eles estão fechados?

—Não, senhor, porque ninguem se engraxa—de vespera....

A RUA

Casos

da policia

julgados no Torel

e tudo o mais que se segue . . .

Por mais que digam, o Tribunal dos Pequenos Delitos, lá em cima, no Torel, ha-de ser sempre a capela do falecido conde de Castro Guimarães. Quando o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, uns oculos brilhando nervosamente, começa a julgar, dirieis, ao vê-lo, um pastor protestante perorando aos fieis anglicanos. O que se convencionou transformar em teia era o côro. Em duas pequenas capelas laterais, sobrepujadas de vitrais de bom colorido, um frizo, dois, três frizos de cabeças. São as testemunhas. Duas pequenas portas, aos dados do que antigamente era altar por onde aparecem e desaparecem os arguidos e os oficiais de justiça.

A «missa negra» inicia-se, pontualmente, ás 2 horas, menos mal concorrida. O primeiro da série dos julgamentos é o José Manuel da Silva, que se diz artista de circo.

A pista agora é no tribunal:

— O que fez você?

— Saiba vossa senhoria que padeço de neurastenia. Por via dela dei duas bofetadas, na minha mana.

— Sem motivo? pergunta o juiz.

— Levantei-me da cama mal dispôsto.

A irmã, vai-o absolvendo, inconscientemente, dizendo:

— Ele é maluco! Faz «distrubios», gritarias.

— Mas porque lhe bateu?

— Por nada, sr. juiz. Estava a falar...

— Com quem?

— Era lá sózinho!

O sr. dr. Alexandrino de Albuquerque pergunta ao acusado se em 1917 e 1919 — duas prisões — tambem já sofria de neurastenia.

Já. Da primeira, foi por defender um amigo. Da segunda, por atravessar, no Cais do Sodré, a linha do comboio. Condenado a duzentos mil réis de multa

Entra João Lopes da Silva. Declara logo que tem uma pleurezia liquida. Que é serralheiro, mas que faz agora sapatos. O que ele ia arranjando era um par de botas.

Acusado duplamente de furto e vadiagem. O ultimo caso é o que se vai julgar.

— Em que se emprega?

— Trabalho com o Hilario Ferreira (sapateiro).

— Mas você é suspeito de pertencer a uma quadrilha de gatunos. Tem outro processo pendente. Fingindo-se mendigo, foi bater á porta da casa do sr. dr. Cancela de Abreu. A criada já o reconheceu.

O sr. dr. Alexandrino de Albuquerque põe os pontos nos *ii*.

— Quero saber se você trabalha ou não.

—Sim, senhor, trabalho. Ganho alguma coisa como sapateiro. A minha familia ajuda-me.

Atravessa a sala, a irmã. Tipo simpatico de modistinha da cidade. Muito decidida. Fez uma defesa inteligente do irmão. A certa altura diz:

—A policia como não poude provar que ele fazia parte duma quadrilha, deu-o agora como vadio.

O Hilario Sapateiro é chamado á barra. Defende o amigo. Até o dá como generoso. O peor é que o João Lopes tem outro processo, e uma prisão, em 1925. O juiz não lavra a sentença. Espera que o julguem por furto.

Fernando Afonso. Rapazola, 19 anos vulgares. Nem mau, nem pessimo. Inconsciencia. O juiz previne.

—Se as senhoras presentes quizerem sair. Trata-se dum caso escabroso...

Como sempre, o proibido é o melhor. O sexo fragil é forte: fica.

O Fernando Afonso tem uma grande relutancia em dizer de que é acusado. Metade da verdade sai-lhe da boca:

—Foi um pai que me acusou de fazer mal ao petiz.

—Bateu?

—Não, senhor.

—Então?

O caso:

O juiz resume, dizendo.

—Sodomia!

Em virtude de não estarem presentes a pequena victima, e o pai, o julgamento é adiado.

Isolados aparecem varios gatunos, mas o sr. dr. Alexandrino Albuquerque ordena que sejam todos julgados, em conjunto, mas amanhã.

* * *

O caso do padrasto que fez desaparecer o enteado ha cerca de 23 anos entrou agora numa das fazes mais importantes, tendo o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque chamado a si as investigações, guardando, no entanto, as maiores reservas sobre os importantes depoimentos e acareações que hoje se fizeram entre o visado e algumas testemunhas. O cabo Nogueira fez importantes declarações ao sr. dr. Alexandrino de Albuquerque.

* * *

A queixa apresentada na Policia e na Boa Hora contra o inspector duma casa bancaria, a que ontem nos referimos, foi feita pelo sr. dr. Caetano Pereira, como advogado do sr. João Pedro Lopes, que se encontra actualmente preso na cadeia do Limoeiro.

A FOLHA OFICIAL

A ACÇÃO

da Policia

nos ultimos acontecimentos

O *Diario do Govêrno* publicou hoje o seguinte diploma:

"Tendo a policia de segurança pública de Lisboa demonstrado, por ocasião do movimento que teve lugar em Julho último, uma perfeita compreensão dos seus deveres, agindo por forma a contribuir eficazmente para a sufocação do aludido movimento, o que se deve sem dúvida ao espirito disciplinador e distintas qualidades de comando do seu comissário geral, coronel de infantaria João Maria Ferreira do Amaral: manda o Govêrno da República Portuguesa, pelo Presidente do ministério e Ministro do Interior, que ao comissário geral da policia de segurança pública de Lisboa, coronel João Maria Ferreira do Amaral, sejam conferidos os merecidos louvores pelos importantes e extraordinários serviços prestados.

Paços do Govêrno da República, 24 de Agosto de 1928.—O Presidente do Ministério e ministro do Interior, *José Vicente de Freitas.*"

* * *

Tambem pelo Ministerio Interior, foi publicada esta autorisação:

"E' a comissão administrativa da Camara Municipal do concelho de Elvas, do distrito de Portalegre, autorizada a vender em hasta publica, e independentemente do preceituado nas leis de desamortização, um quintal que possui no no Largo do Salvador, da cidade de Elvas, aplicando o seu produto em melhoramentos no concelho ou em reparações de estradas.„

* * *

As alterações ao contracto entre o Govêrno e a Companhia dos Telefones, hoje oficialmente publicadas, mantêm o regime de tarifa fixa até 30 de junho de 1937, para os actuais subscritores de Lisboa e Porto que, até 31 de agosto de 1929 não optarem pela tarifa por chamadas. Esta ultima tarifa será aplicada a todos os novos subscritores.

* * *

Dez portarias que a folha oficial inseriu hoje mandam fazer a entrega de bens arrolados por virtude da Lei da Separação a varias corporações encarregadas do culto católico em varias freguesias.

* * *

Pelo decreto de hoje, n.º 15.901, determina-se que a cota anual com que os bancos ou casas bancárias têm de contribuir para a fiscalização, nos termos do n.º 7.º do artigo 12.º do decreto n.º 10:634, seja liquidada pela Inspecção do Comércio Bancario e fixa-se em 0,13 por cento a percentagem para a determinação das cotas relativas ao ano economico de 1926-1927, devendo fazer-se em portaria a fixação das respeitantes aos anos economicos anteriores.

Dr. Antonio de Menezes
Ex-assistente em Berlim-Dahlem
Ortopedia — Deformidades infantis — Tuberculose ossea — Doenças das crianças
Para Pobres—Policlinica do Conde Barão—Telef. C. 1902—Consultorio—Avenida da Liberdade, 173, 1.º—Telef. N. 908

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Coimbra, no proprio dia da publicação, Manuel B. Ferreira & Irmão.

Exposição de Sevilha

A Associação de Classe dos Musicos Portugueses, por proposta do maestro Teofilo Russel, vai convidar os nossos compositores para um concurso de peças musicais, que serão executadas, na proxima Exposição de Sevilha.

Saude publica

Do Instituto de Higiene Natural e da Sociedade Naturista recebemos o "Diploma de Merito Intelectual" pela campanha do *Diario de Lisboa*, a favor da saude publica.

Agradecemos muito penhorados tão alta distinção.

Sindicato dos Profissionais da Imprensa

Assembleia extraordinaria

Está convocada para amanhã, ás 17 horas, a assembleia extraordinaria do S. P. I. a fim do nomear dois jornalistas que vão ao estrangeiro.

Aos corações bondosos

Diamantina Ferreira é uma pobre tuberculosa de 33 anos, que vive em grandes dificuldades, com duas filhinhas, na rua do Lumiar, 108. Praticará uma boa acção quem a socorrer, com qualquer donativo que poderá ser enviado para aquela morada ou para a administração do nosso jornal.

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Evora, no proprio dia da publicação, José Augusto Correia.

Todos devem lêr
DO CRIME
Chronicas interessantes, do dr. **Mario Monteiro.**
A' venda em todas as livrarias.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
Caixa Postal 174